

ATTITUDE

INTERIOR DESIGN

Estilo de Vida Global - Global Lifestyle

fusion

"Design é tão simples. É por isso que é tão complicado."
"Design is so simple. That's why it's so complicated."

Paul Rand



Explore
CASA CEDO.Porto
LA MINERVA.Rome
KUBABA.Paris
Art
PEDRO CABRITA REIS
Meet
CONSTAÇA ENTRUDO
Portfolio
DAVID / NICOLAS
Interiors
PIERRE FREY.Paris
LISSONI&PARTNERS.Mumbai

PORTUGAL CONT. 12.00€ · BE/FR/IT/UK ESP 16€ · GR 17€ · DE 18€ · UK & Suisse 16 CHF · Morocco 110 MAD · USA 31.95 \$ · Canada 29.95 CAD / Bimestral



00129

BARREIROS & BARREIROS

WALLPAPERS AND FABRICS



PIERRE FREY. Design: "Bebelle"

Collection: Mémoires Colorées Collection — www.pierrefrey.com

Venda exclusiva a profissionais na Barreiros & Barreiros — Exclusive sale to professionals at Barreiros & Barreiros

IG: @barreirosebarreiros | www.barreirosebarreiros.com

Maison Pierre Frey x Barreiros & Barreiros

90 anos de criatividade e savoir-faire, 25 anos de parceria /
90 years of creativity and savoir-faire, 25 years of partnership

O emblemático Palácio Nacional de Queluz foi palco para a celebração não só dos 90 anos da histórica Maison Pierre Frey, mas também para festejar os 25 anos de colaboração com a empresa portuguesa Barreiros & Barreiros – uma organização conjunta que reuniu um universo de convidados das áreas da arquitectura, design e decoração nacional e internacional.

Algumas das mais bonitas salas do Palácio serviram de palco para vários acontecimentos que assinalaram décadas de história, em Fevereiro passado. A Sala dos Embaixadores protagonizou a recepção oficial dos convidados e uma sessão exclusiva de assinatura da obra *Pierre Frey: Textiles, Wallpapers, Carpets and Furniture*, conduzida pelo próprio autor, Pierre Frey.

A seguir, coube à Sala da Música acolher a apresentação oficial da colecção 2026 da Maison Pierre Frey, um momento inteiramente dedicado à descoberta das mais recentes criações da marca. Mas a melhor parte estava ainda para vir, o momento em que os mais de 150 convidados foram dirigidos à poderosa Sala do Trono para a abertura do jantar comemorativo. O evento, meticulosamente planeado e executado pela equipa de Joana Macedo, transmitiu em pleno um cenário digno de outros tempos de grandes comemorações naquela casa. Inspirada na elegância e geometria dos jardins palacianos franceses, a sala adquiriu em pleno a essência da colecção *Jardin à la Française* da Maison Pierre Frey. Durante o evento houve naturalmente espaço para a digna menção especial à Barreiros & Barreiros, cuja colaboração de um quarto de século prova o sucesso contínuo da marca em Portugal e que, na nossa humilde opinião, deverá servir para celebrar muitos mais anos de parceria e lealdade entre ambos.

The iconic National Palace of Queluz provided the venue for this celebration, marking not only the 90th anniversary of the historic Maison Pierre Frey but also the 25th anniversary of its collaboration with the Portuguese company Barreiros & Barreiros. This joint event brought together a diverse group of guests from the fields of architecture, design, and interior decoration, both nationally and internationally.

Some of the palace's most beautiful rooms provided the setting for various events that marked decades of history, last February. The Ambassadors' Hall staged the official reception for guests and an exclusive book-signing session for **Pierre Frey: Textiles, Wallpapers, Carpets and Furniture**, presided over by the author himself, Pierre Frey.

Next, the Music Room hosted the official presentation of Maison Pierre Frey's 2026 collection, a moment entirely dedicated to discovering the brand's latest creations. But the best part was yet to come: the moment when the more than 150 guests were led to the imposing Throne Room for the start of the commemorative dinner. The event, meticulously planned and executed by Joana Macedo's team, fully conveyed a setting worthy of the grand celebrations of yesteryear at that palace. Inspired by the elegance and geometry of French palatial gardens, the room fully embodied the essence of Maison Pierre Frey's *Jardin à la Française* collection. During the event, there was naturally room for a fitting special mention of Barreiros & Barreiros, whose collaboration over a quarter of a century attests to the brand's continued success in Portugal and which, in our humble opinion, should serve to celebrate many more years of partnership and loyalty between them.





“Este jantar é mais do que uma comemoração; é um agradecimento a todos os que fazem parte da nossa história e àqueles que continuam a caminhar connosco. É uma noite para celebrar conquistas, reforçar laços e projectar um futuro ainda mais promissor”, colmatou João Barreiros, CEO da Barreiros & Barreiros. ^A

“This dinner is more than a celebration; it is a thank you to everyone who is part of our history and to those who continue to walk alongside us. It is a night to celebrate achievements, strengthen bonds, and look forward to an even more promising future”, concluded João Barreiros, the CEO of Barreiros & Barreiros. ^A



PIERRE FREY



PIERRE FREY, JOÃO BARREIROS, BENEDITA BARREIROS, PIERRE FREY



Nesta página, o sofá, as poltronas e o tapete são da Pierre Frey, assim como as cortinas bordadas com padrão *Funambule*. Sobre a lareira Louis XVI, encontra-se uma pequena escultura *Mickey*, de Sandrine Courau. À direita, uma cómoda encontrada numa loja de antiguidades em L'Isle-sur-la-Sorgue. Sobre ela, sobressaem um busto de múmia (1.000 a.C.) e uma pintura italiana do século XIX. Ao lado, duas esculturas em ferro da autoria de Titou Malbec, adornadas com um colar de contas queniano.

On this page, the sofa, armchairs and rug are by Pierre Frey, as are the curtains embroidered with the *Funambule* pattern. Above the Louis XVI fireplace stands a small *Mickey* sculpture by Sandrine Courau. On the right, a chest of drawers found in an antique shop in L'Isle-sur-la-Sorgue. On top of it stand a mummy's bust (1000 BC) and a 19th-century Italian painting. Beside them, two iron sculptures by Titou Malbec, adorned with a Kenyan beaded necklace.





[PT] As peças e objectos estão organizados da forma que a vida da casa as leva a estar, numa mutação constante que desafia a estética. [EN] The pieces and objects are arranged as everyday life demands, in a constant flux that challenges conventional aesthetics.



No quarto, sobre uma cómoda Louis XV, encontra-se uma pintura adquirida ao antiquário Axel Vervoordt. As cortinas *Achoka* são da Pierre Frey. À direita, a sala de jantar abre-se para a cozinha. Paredes e cortinas com o padrão *Palazzo* da Pierre Frey, e o mobiliário é de Philippe Hurel. Na cozinha, sobre uma mesa *Império*, destaca-se o jarro de Anna Westelund.

In the bedroom, on a Louis XV chest of drawers, hangs a painting purchased from the antique dealer Axel Vervoordt. The *Achoka* curtains are by Pierre Frey. To the right, the dining room opens onto the kitchen. The walls and curtains feature Pierre Frey's *Palazzo* pattern, and the furniture is by Philippe Hurel. In the kitchen, on an Empire-style table, on which stands a Anna Westelund jug.





Viver acima dos telhados de Paris é, para Patrick Frey, um exercício diário de deslumbre. Da janela, a linha contínua que une a Rue de Verneuil à Rue du Bac atravessa o Sena e repousa no Jardim das Tulherias, desenhando um horizonte que dita o ritmo de toda a casa. Neste refúgio partilhado com a sua mulher, Lorraine, o presidente e director criativo da empresa têxtil Pierre Frey distancia-se do papel de decorador para assumir o de colecionador de vivências.

A reestruturação, assinada pelo arquitecto **Jérôme Bouet**, é uma metamorfose estrutural. Onde antes existiam volumes fragmentados, nasceu uma planta fluida, centrada numa sala circular que serve como o coração da casa. Com a mestria de **Maurice Savinel** e **Roland Le Bevillon**, designers e colaboradores de longa data que orquestraram as harmonias e a estrutura, o espaço ganhou molduras, luz e uma nova alma. É uma casa feita de vida, para ser vivida, onde a função se sobrepõe ao design.

Tudo aqui é sobre uma liberdade plenamente assumida com um quarto, dois escritórios e as áreas sociais, onde cozinha e sala de jantar se articulam de forma contínua. Os espaços de trabalho assumem identidades distintas: um mais íntimo e envolvente para Patrick, outro mais amplo e luminoso para Lorraine, artista de coração. A transição entre a cozinha e a sala de jantar é mediada por uma porta antiga que permite tanto unir como separar os ambientes, adaptando-se à luz, ao momento ou à dinâmica do quotidiano.

O apartamento é um lar para amantes de objectos, onde, entre vários exemplos, a arte africana convive com o mobiliário de René Prou, avô de Patrick e figura cimeira do design dos anos 30. Este eclectismo mistura épocas e origens com uma audácia invulgar: móveis de palha partilham espaço com pinturas do século XVIII e o rigor do Art Déco funde-se com as cores e texturas dos tecidos contemporâneos.

A filosofia da casa assenta numa premissa de invisibilidade do estático. Para Patrick Frey, um objecto que permanece imóvel torna-se invisível ao olhar, por isso, nada é milimétrico. As peças e objectos estão organizados da forma que a vida da casa as leva a estar, numa mutação constante que desafia a estética. É uma descontração harmoniosa e intencional, pontuada por combinações que sublinham a liberdade de habitar. Mais do que um design orientado por tendências, o espaço reflecte escolhas profundamente pessoais. É essa sensibilidade que une elementos tão distintos como o traço industrial de um lustre de Ingo Maurer e a delicadeza cerâmica de Johanna de Clisson, reforçando a coerência de um conjunto que se constrói precisamente na diversidade.

À medida que novas descobertas são feitas, o interior da casa continua a modificar-se, fiel aos seus princípios orientadores, eclectismo, cor e harmonia. Longe de ser ostensivo ou pretensioso, o apartamento de Patrick e Lorraine Frey é autêntico e, acima de tudo, um tributo à liberdade de deixar que a vida desenhe o seu próprio lugar. ^A



Living above the rooftops of Paris is, for Patrick Frey, a daily experience of wonder. From the window, the continuous line linking Rue de Verneuil to Rue du Bac crosses the Seine and comes to rest in the Tuileries Garden, defining a horizon that sets the rhythm for the entire home. In this retreat shared with his wife, Lorraine, the president and creative director of the textile company Pierre Frey steps back from his role as a decorator to take on that of a collector of experiences.

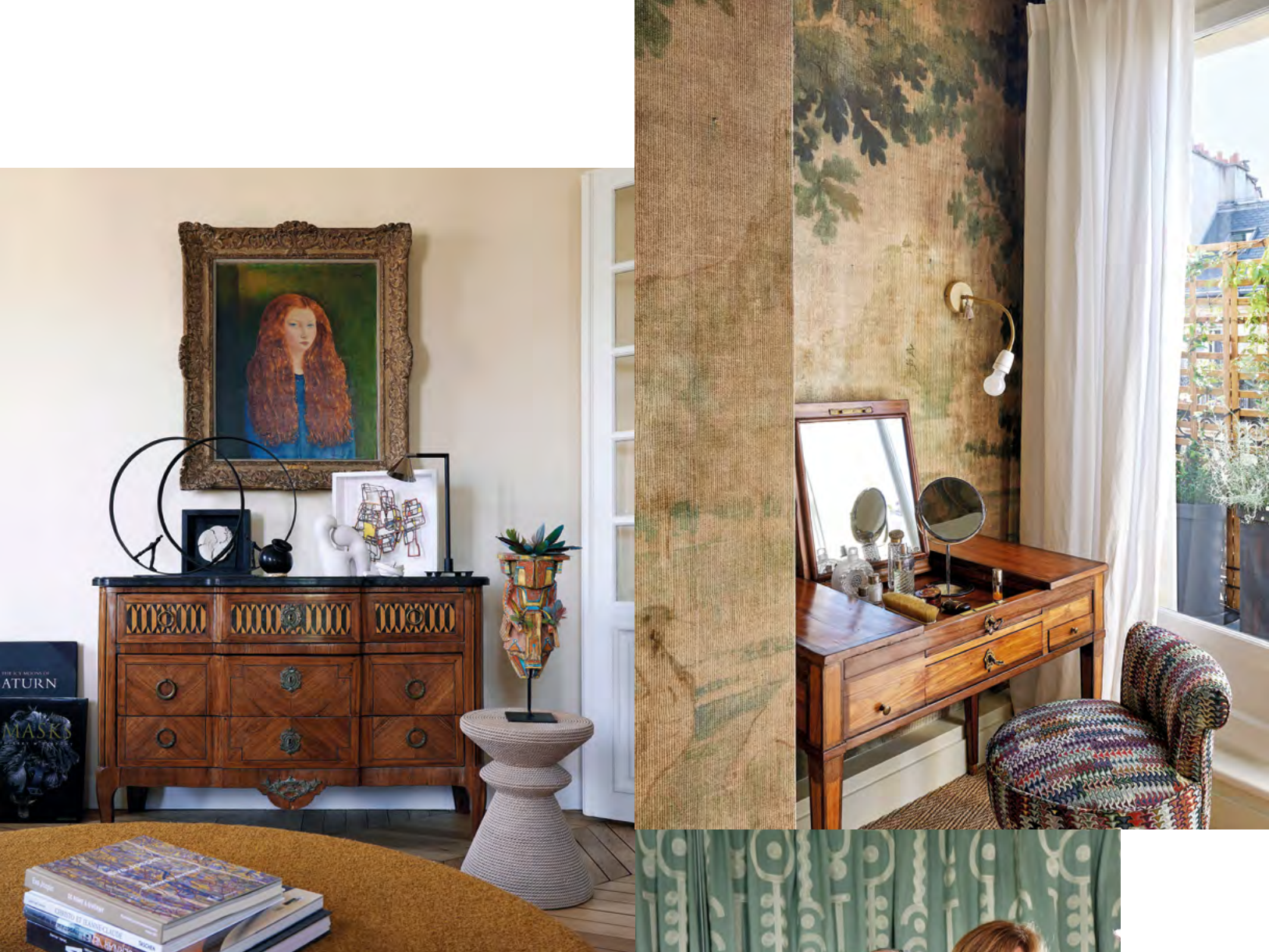
The refurbishment, designed by architect **Jérôme Bouet**, is a structural metamorphosis. Where there were once fragmented volumes, a fluid floor plan has taken shape, focusing on a circular room that forms the heart of the home. Through the mastery of **Maurice Savinel** and **Roland Le Bevillon** – the designers and long-standing collaborators who orchestrated the harmonies and structure – the space has acquired greater definition, luminosity and a renewed spirit. It is a home built for living, where function takes precedence over design.

Everything here is about a freedom being fully embraced, with a bedroom, two offices and living areas, where the kitchen and dining room flow into one another seamlessly. The workspaces take on distinct identities: one more intimate and cosy for Patrick, the other more spacious and light-filled for Lorraine – an artist at heart. The transition between the kitchen and the dining room is marked by an antique door that allows the spaces to be both joined and separated, adapting to the light, the moment or the rhythm of daily life.

The apartment is a home for people who love objects, where, amongst other examples, African art coexists with furniture by René Prou, Patrick's grandfather and a leading figure in 1930s design. This eclecticism blends eras and origins with uncommon audacity: wicker furniture shares space with 18th-century paintings, and the precision of Art Deco merges with the colours and textures of contemporary fabrics.

The home's philosophy is based on the premise of the invisibility of what is static. For Patrick Frey, an object that remains motionless disappears from view; hence, nothing is precisely measured. The pieces and objects are arranged as everyday life demands, in a constant flux that challenges conventional aesthetics. It is a harmonious and deliberate sense of ease, punctuated by combinations that emphasise the freedom of living here. Rather than succumbing to trend-oriented design, the space reflects deeply personal choices. It is this sensibility that binds together elements as distinct as the industrial lines of an Ingo Maurer chandelier and the delicate ceramics of Johanna de Clisson, strengthening the coherence of a whole that is built precisely on diversity.

As new discoveries take place, the home's interior continues to evolve, remaining true to its guiding principles: eclecticism, colour and harmony. Far from being ostentatious or pretentious, Patrick and Lorraine Frey's apartment is a tribute to authenticity and, above all, to the freedom to allow life to shape its own space. ^A



Em cima, cómoda Louis XVI com escultura em cerâmica de Margaux Carel, peça da escultora têxtil Simone Pheulpin, escultura de Nathalie Decoster e pintura *A Rapariga Ruiva* de Kisling. Ao lado, uma visão de um recanto do atelier de Lorraine Frey com iluminação modular da Créative Câbles. Junto ao piano Gaveau, os proprietários, Patrick e Lorraine Frey.

Above, a Louis XVI chest of drawers featuring a ceramic sculpture by Margaux Carel, a piece by textile sculptor Simone Pheulpin, a sculpture by Nathalie Decoster, and Kisling's painting *The Red-Haired Girl*. Beside it, a view of a corner of Lorraine Frey's studio with modular lighting by Créative Câbles. Standing by the Gaveau piano are the owners of the home, Patrick and Lorraine Frey.



PATRICK E/AND LORRAINE FREY, PH. © PHILIPPE GARCIA